Ano 3 · Ed 13 · MAR/ ABR 2021

REVISTA

CULTURA suína

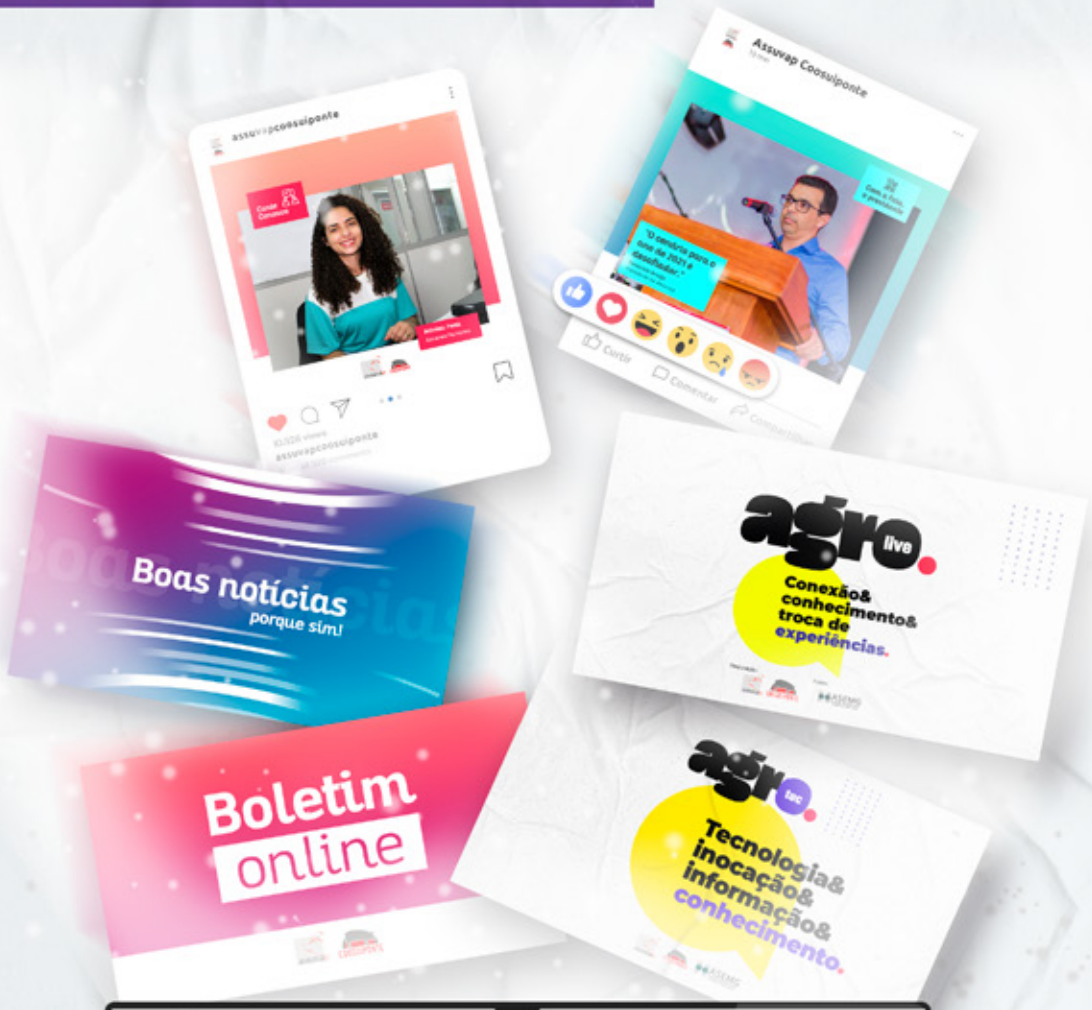
assuvap COOSUIPONTE

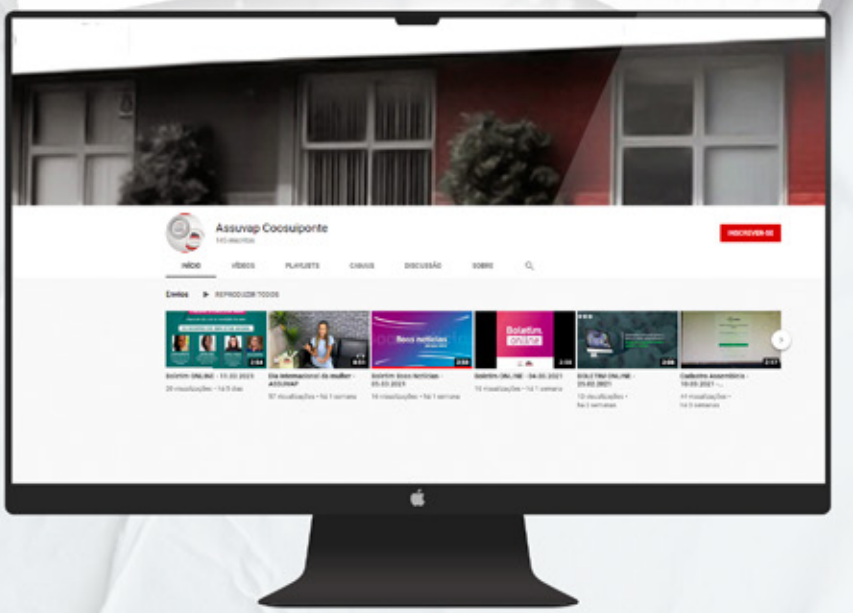
ABCS E ASSUVAP

focam em ações nacionais estratégicas nas áreas de mercado, política, técnica e marketing em 2021

A SUA MARCA MAIS PERTO DO *suinocultor*

DIVULGUE CONOSCO!





expediente

Assuvap

Diretor Secretário
Fernando Gomes Martins

Diretor Financeiro
João Carlos Bretas Leite

Diretor de Mercado e Marketing
Fernando da Silva Araújo

Diretora Técnica/ Meio Ambiente
Patrícia Morari Mendes

Coosuiponte

Diretor Presidente
João Carlos Bretas Leite

Diretor Financeiro
Fernando Gomes Martins

Diretor Comercial
Armando Barreto Carneiro

Diretor Planejamento
Rodrigo Ramos Torres

Diretor de Mercado e Marketing
Fernando da Silva Araújo

Conselho Fiscal em ambas as entidades:
Efetivos
José Joaquim de Oliveira Lopes
José Miguel de Oliveira Fernandes
Geraldo Fialho Resende Filho

Suplentes
José Noêmio Gomes da Cunha
Welington Pereira Giardini
Fernando César Soares

Jornalista responsável
Clarissa Guimarães (0010770/MG)

Gerência Geral
Paula Gomides

Projeto gráfico
Os3 Comunicação

editorial

Caro associado/a,

O mês de março vem trazendo novidades e novos processos de gestão e aprimoramentos. Apoiada por uma diretoria engajada e visionária, que acredita no potencial humano como agente transformador, a Assuvap e a Coosuiponte vêm alcançando novos patamares, superando metas e ultrapassando resultados. Méritos de um trabalho em equipe e de lideranças que gostam de desafios.

O momento atual ainda requer de todos nós perseverança e resiliência, características cada vez mais presentes no agronegócio e na suinocultura. Sim, nós somos essenciais e unidos e cada vez mais capacitados mostramos a nossa força e capacidade de superação. Nos últimos 12 meses, o Brasil abriu 411.956 novas vagas de emprego (entre março de 2020 e fevereiro de 2021), de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Caged. Acompanhando essa alta, tivemos também um aumento no consumo da carne suína que, a cada dia, chega com mais força à mesa dos brasileiros.

Nesta edição, preparamos matérias especiais sobre o mercado que continua crescendo e como ele reflete diretamente na nossa Bolsa de Suínos, sempre determinante na hora de vendermos a proteína para os frigoríficos e açougues. Destacamos, também, o nosso processo interno de Gestão por Competências, uma ferramenta essencial no processo de melhoria e transformação, onde identificamos e gerenciamos os vários perfis profissionais que nós temos, de forma que todas as habilidades proporcionem maior crescimento, fortalecendo as oportunidades e agregando conhecimento.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura/FNDS está cada vez mais presente nas nossas ações e projetos inovadores. É por meio dele e por causa do Fundo que a nossa proteína vem conseguido espaço na mesa dos brasileiros. Nesta edição, preparamos um material especial, em parceria com a ABCS, onde apresentamos uma campanha nacional junto aos açougues, pequenos e médios varejos que tem como foco principal impulsionar o consumo da carne suína.

Boa leitura!

Paula Gomides
Gerente Geral

assuvap
Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga

COOSUIPONTE
Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região

Conte conosco: Patrícia Nunes

O sucesso de uma empresa está diretamente relacionado à gestão de recursos financeiros. Ter um olhar estratégico, com visão financeira compatível com os desafios do mercado estão entre as características da colaboradora Patrícia Nunes/Gerente Administrativo Financeiro da Assuvap/Coosuiponte. Ela é quem administra o dinheiro que entra e sai das Instituições, através da gestão do fluxo de caixa, das contas bancarias e aplicações financeiras.

A saúde financeira das duas Instituições é essencial e contribui na manutenção da qualidade e do dinamismo da suinocultura. A Patrícia Nunes faz parte da cadeia suinícola de maior representatividade do Vale do Piranga!

Conte com a Patrícia Nunes! Conte Conosco!

Conte conosco: Mariana

Com a seriedade que o cargo exige, além de uma postura ética e profissional, a Mariana Miquilino faz parte do setor Financeiro da Assuvap/Coosuiponte. Sempre com atenção e carisma, ela é responsável por processar pagamentos e recebimentos, manter a organização de documentos financeiros e controlar as finanças junto à gerência, com o foco em manter o controle financeiro das instituições.

Com foco no trabalhando em equipe que busca ótimos resultados e benefícios financeiros para toda a cadeia suinícola, Mariana Miquilino contribuiu para que o setor se torne cada vez mais produtivo e competitivo.

Conte com a Mariana Miquilino! Conte Conosco!

Mulheres fortes e empreendedoras da suinocultura são reverenciadas em homenagem ao Dia Internacional

Durante uma semana, várias histórias foram contadas pelas protagonistas que marcaram gerações

A presença forte das mulheres, na suinocultura, já é uma realidade há alguns anos. Aos poucos, elas foram ocupando espaços e posições que, antes, eram dominados por homens. Uma mudança gradual e muito marcante. Para celebrar essas conquistas, a Assuvap/Coosuiponte contou de uma forma toda especial a história de grandes mulheres.

Com caminhos muito particulares e individuais, elas dividem o mesmo objetivo: crescer na suinocultura e mostrar, com trabalho, estudo e dedicação, a capacidade empreendedora da mulher que se adapta a novas realidades e mostra força diante às adversidades. Representando as milhares de mulheres trabalhadoras da suinocultura, destacamos Paula Murta Campos/Médica-Veterinária e Proprietária da Granja Ponte Alta; Magdá Maurícia de Oliveira Teixeira/Proprietária da Granja Malhado e Lívia Machado/Diretora de Marketing e Projetos da ABCS.

Superação, com certeza, é a palavra que define as três histórias. **"Esse ano, perdi minha mãe, nosso alicerce e grande mulher. Com isso, tenho me dedicado ao meu pai, à casa, ao marido, ao meu filho e, claro, a mim. Manter o foco e os objetivos me ajudam a seguir com motivação para ter sucesso. Meu conselho? Dedique um tempo para descobrir o que você pretende alcançar na sua profissão"**, contou emocionada, Paula Murta.

Já que é para superar, Magdá Maurícia é mestra que passa uma grande força. **"Comecei na suinocultura de forma repentina, após a morte do meu marido. No início, achei que seria impossível dar conta, já que estava aposentada e me dedicada exclusivamente à educação dos meus filhos que ainda eram muito pequenos. Mas, aprendi e superei todos os desafios. Nós, mulheres, sabemos conciliar empatia e inteligência emocional. Este é o segredo do nosso sucesso"**, pontou com saberodia Magdá Maurícia.

No meio de tanta conquista, tem Lívia Machado/Administradora, que começou a trajetória profissional dela na Assuvap/Coosuiponte, em 2004. **"A Assuvap sempre representou para mim uma oportunidade, desde o começo. Todos os dias eu via uma oportunidade. No início eram mais difícil, éramos apenas quatro pessoas ali, mas a união e força de vontade em fazer dá certo, fizeram a diferença. Sempre fui apaixonada por onde eu estava e pelo trabalho que eu desenvolvia ali, fossem com fornecedores ou com os produtores. Aproveitei cada segundo. Sempre aprendi muito. Foi na Assuvap que eu tive a grande chance de crescer para novos caminhos e desafios"**, relembra com carinho Lívia Machado.

Colaboradoras

Ações internas, também foram pensadas como forma de valorizar a presença ativa das mulheres dentro da Associação e da Cooperativa. Ocupando praticamente todos os cargos e níveis dentro da Assuvap/Coosuiponte, a equipe feminina tem o total de 17 mulheres – o que corresponde a 50% da equipe de funcionários.

Cada uma delas, recebeu um brinde para reforçar a importância da data e relembrar como a luta de tantas mulheres foi um importante processo histórico que contribuiu para a realidade que se tem nos dias de hoje. **"A empresa Sauvet, sempre parceira da Assuvap/Coosuiponte, contribuiu para o que dia ficasse ainda melhor e enviou, de forma personalizada, um botão de rosa para cada colaboradora com uma dedicatória toda especial. O dia 8 de março marca um momento histórico dentro da suinocultura que, a cada ano, vem sendo fortalecida pela presença de líderes femininas"**, destacou Lorena Fonseca/Marketing da Assuvap/Coosuiponte.

Colaboradores recebem dose da tetravalente e têm imunidade reforçada

A vacinação contra a gripe é essencial e contribui para evitar casos graves da doença

Ficar com o sistema imunológico cada vez mais forte é extremamente importante. As vacinas, de forma geral, protegem o corpo atuando diretamente na defesa do organismo contra agentes externos e infecciosos. A Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte está sempre à frente quando as ações estão relacionadas à saúde e bem-estar de cada colaborador.

A ação foi coordenada pelo setor de Recursos Humanos/RH e teve adesão de todos os colaboradores que ficaram contentes com mais essa ação. **“Realizamos mais uma ação que preza pela saúde segurança dos nossos colaboradores. É gratificante saber que trabalhamos em uma empresa que apoia e oferece essa segurança para sua equipe de trabalho. Tivemos aceitação e participação de 100% da equipe e isso é gratificante para desenvolvimento do nosso trabalho”**, relatou Camila Caetano/Assistente Administrativo de RH.

Com o cartão de vacinação em mãos, um a um, eles foram sendo imunizados pela farmacêutica Sarah Gomes Felício da Cunha, proprietária da Clínica da Vacina, que ressaltou a importância da imunização como fator primordial no reforço do sistema imunológico. **“Essa vacinação é extremamente importante neste momento, em virtude da pandemia atual, pois ela gera no organismo uma resposta imunológica mais rápida. Estudos comprovam que a vacina da gripe tem gerado resultados acima de 30% para diminuição de sintomas e maior que 40% para internação e ventilação mecânica”**.

Assembleia Geral inova e foi transmitida no formato 100% ONLINE

As Assembleias Gerais Ordinárias/AGO da Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap e da Cooperativa do Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte tiveram formato diferente, neste ano. Em respeito a todos os protocolos sanitários e de saúde, as duas Instituições realizaram, com sucesso e de forma inédita, as Assembleias que aconteceram no formato 100% ONLINE. Durante a AGO, ocorrida na primeira semana do mês de março, houve a votação da nova diretoria da Assuvap, pelo sistema Curia, uma novidade que foi bem aceita por todos os associados.

Durante a Assembleia a Gerente Financeira, Patrícia Nunes, apresentou a prestação de contas da Assuvap (referente ao ano de 2020) que foi devidamente aprovada por todos os associados, bem como a participação, em 2021, no Fundo de Desenvolvimento da Suinocultura/FNDS que é mantido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos/ABCS. A parceria da Assuvap com o FNDS existe desde 2014.

A nova chapa da Assuvap foi devidamente aprovada pelos associados, sendo composta por: José Manoel A. Marcodes de Souza/ Diretor Secretário; João Carlos Bretas Leite/Diretor Financeiro; Fernando da Silva Araújo/Diretor de Mercado e Marketing e Rodrigo Ramos Torres/Diretor Técnico/Meio Ambiente. Fazem parte do Conselho Fiscal: Geraldo Fialho Resende Filho, José Joaquim de Oliveira Lopes e José Wanderley Telles Ventura (efetivos) e Fernando César Soares, Fernando Gomes Martins e Silvio Trivelatto Sobrinho (suplentes).

A abertura da Assembleia foi feita pelo então presidente da Assuvap, Fernando Araújo, que agradeceu o empenho e apoio de todos e destacou o fortalecimento da BSim e da BSemg no processo de formação de preços do suíno vivo, no Estado. **“Estamos encerrando um ciclo de quatro anos e quero agradecer à diretoria e todos os colaboradores da Assuvap. Foi um período de grande aprendizado, onde atuamos para defender os interesses da classe. Destaco a BSim que se transformou na BSemg e que tem sido destaque na formação de preços do suíno para todo o Brasil. Hoje, formamos preços baseados em fundamentos, dados e estatísticas. A Assuvap sendo cada vez mais forte ela fortalece a suinocultura da região do Vale do Piranga, do estado de Minas Gerais e do Brasil”.**

Coosuiponte distribui R$ 1 milhão de reais

A Assembleia Geral da Coosuiponte foi igualmente marcada por pontos importantes, com destaque especial para a reeleição de João Carlos Bretas Leite. Os cooperados aprovaram a distribuição de parte das sobras, no valor de R$ 1 milhão de reais, que será dividido entre os cooperados, em partes diretamente proporcionais aos serviços usufruídos no período 2020. O pagamento será feito até maio de 2021, sendo deduzido do valor devido ao cooperado de acordo com as pendências financeiras para com a Cooperativa. Outras partes da sobra serão destinadas ao FNDS, no valor de R$ 72.900,00 e ao Fundo das Sobras, no total de R$ 1.189.530,26.

A prestação de contas, referente ao ano de 2020, foi devidamente aprovada pelos cooperados. Entre as novidades e grandes destaques, estão as duas auditorias (fiscal e contábil) pelas quais passou com excelência a Cooperativa, no ano de 2020. Mesmo não sendo obrigatória, essa prática, foi devidamente aprovada pela diretoria que entende que a transparência é sempre o melhor caminho. O auditor Orsi Rodrigues Júnior, da Orsi Auditoria Independente, apresentou a conclusão dos trabalhos destacando que não houve nenhuma irregularidade na auditoria fiscal e nem na contábil, apenas alguns ajustes técnicos que já foram adaptados para o ano de 2021. **"No trabalho realizado na Coosuiponte a auditoria opinou considerando como adequadas as operações realizadas pela equipe de analistas da Cooperativa, bem como dos procedimentos adotados pela contabilidade. Em nosso relatório final entendemos como satisfatórias as informações geradas no âmbito das apurações dos tributos"**, destacou Orsi Rodrigues.

Outros pontos aprovados foram o relatório de gestão e plano de atividades para 2021. Diretores e conselheiros renunciaram ao direito do recebimento de honorários pelo desempenho das suas funções.

Ao final da Assembleia, o atual presidente João Leite agradeceu a participação de todos os cooperados e reafirmou o compromisso junto à Cooperativa e aos cooperados. **"Fico honrado com a confiança de todos. A cooperativa é uma empresa de sucesso e temos uma nova gestão, com a Paula Gomides à frente, e vamos continuar firmes nos próximos dois anos. Nós sempre fomos um grupo e conseguimos realizar tudo porque atuamos em equipe, com destaque para a gestão da cooperativa que é sempre muito profissional"**.

Nova diretoria Coosuiponte

João Leite contará com o apoio na direção da Cooperativa de: José Manoel A. Marcodes de Souza/Diretor Planejamento; Fernando da Silva Araújo/Diretor Financeiro; Patrícia Morari Mendes/Diretora Secretária e Rodrigo Ramos Torres/Diretor Comercial. Fazem parte do Conselho Fiscal: Geraldo Fialho Resende Filho, José Joaquim de Oliveira Lopes e José Wanderley Telles Ventura (efetivos); e Fernando César Soares, Fernando Gomes Martins e Silvio Trivelatto Sobrinho (suplentes).

Lockdown e o consumo da carne suína no Brasil

Derivada dessa situação é natural que fiquemos em dúvida: o lockdown afeta o consumo de carne suína?

Por Alvimar Lana e Silva Jalles*

Com mais uma onda de Covid-19 em curso em nosso país cresce a incerteza e com ela vem uma rodada de quedas nos preços da carne suína. Derivada dessa situação é natural que fiquemos em dúvida: o lockdown afeta o consumo de carne suína?

Desde março de 2020, quando tivemos o início de toda essa situação, sempre dissemos que "produtos essenciais reorganizam os canais de distribuição e continuam fluindo." E foi exatamente isso que vimos no ano passado.

Assim que as incertezas iniciais se dissiparam no começo de maio de 2020, a carne suína teve seus preços impulsionados pelo consumo interno e as exportações (gráfico 1).

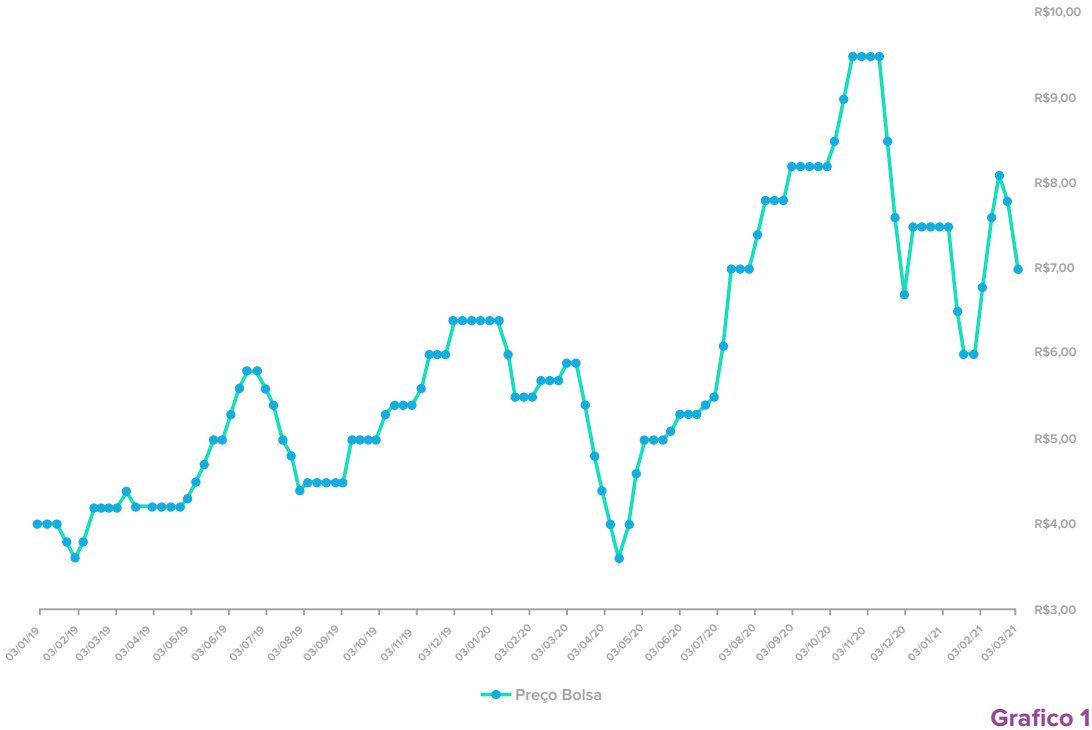


Grafico 1

As exportações são detalhadamente conhecidas pelas pessoas familiarizadas com a cadeia da suinocultura e o consumo interno foi largamente impulsionado pelo auxílio emergencial, situação essa totalmente em linha com as informações de elasticidade de consumo/renda nas faixas salariais até R$ 3.000,0 (tabela 1), categoria diretamente beneficiada pela distribuição do auxílio emergencial do Governo Federal (tabela 2).

Toda essa combinação de fatores tornou 2020 um experimento econômico a céu aberto que deixou claro que mais renda em camadas populares se transformam em mais consumo de carne suína. As hipóteses foram largamente testadas e deram os resultados em linha com o conhecimento vigente. E ainda temos mais um campo a ser explorado: a trajetória da inflação de alimentos.

	Até R$ 1.000	De R$ 1.000 a R$ 3.000	Acima de R$ 3.000
Carne de primeira	0,77	0,60	0,31
Carne de segunda	0,17	0,44	-0,34
Carne Industrializada	0,40	0,43	0,63
Suína	0,57	0,35	0,09
Frango	0,38	0,22	0,06
Pescado	0,01	-0,20	0,50

Tabela 1

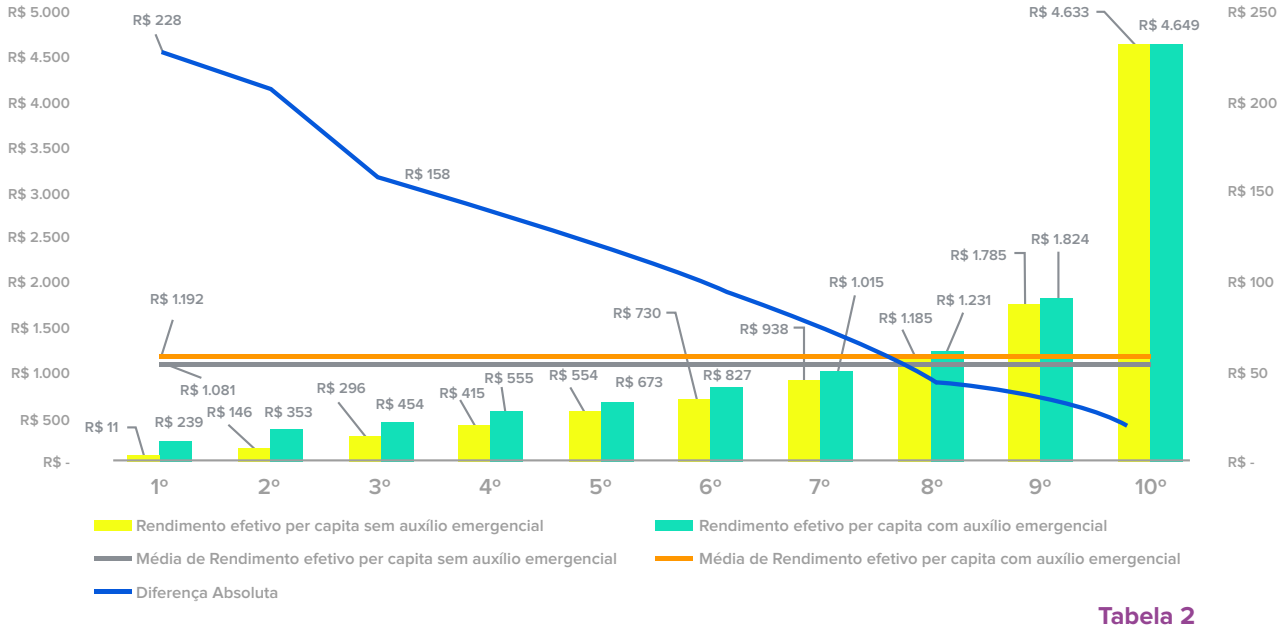


Tabela 2

No Brasil de 2020 a partir do evento da Pandemia de Covid19 tivemos claramente uma dicotomia. Os setores ligados aos serviços, que representam 65% do PIB Produto Interno Bruto apresentaram baixo dinamismo e perdas. Já outros setores foram minimamente afetados e até beneficiados como o da alimentação, construção civil e comércio eletrônico.

Parte da alta da carne suína pode ser explicada pelo “empoçamento” de recursos. Quando o dinheiro circulante na economia fica impedido de se movimentar normalmente em determinados setores, esse fluxo se direciona para outros criando claramente perdedores e vencedores dentro do novo equilíbrio econômico.

E podemos afirmar com segurança isso que está sendo dito? Com qual métrica?

Podemos sim. Através de um gráfico de inflação setorial.

A história de inflação, sempre presente no Brasil, transformou nosso país em um especialista. Temos índices sobre tudo e todos. E é justamente medida de inflação que nos apresenta mais um viés que vale a pena discutir. Vamos a ele.

Quando observamos a inflação de 2020 veremos claramente que a inflação do consumidor foi bastante diferente do atacado e ao produtor e, dentro da inflação do consumidor, tivemos setores com alto nível de correção, os mais dinâmicos, e outros com lentidão.

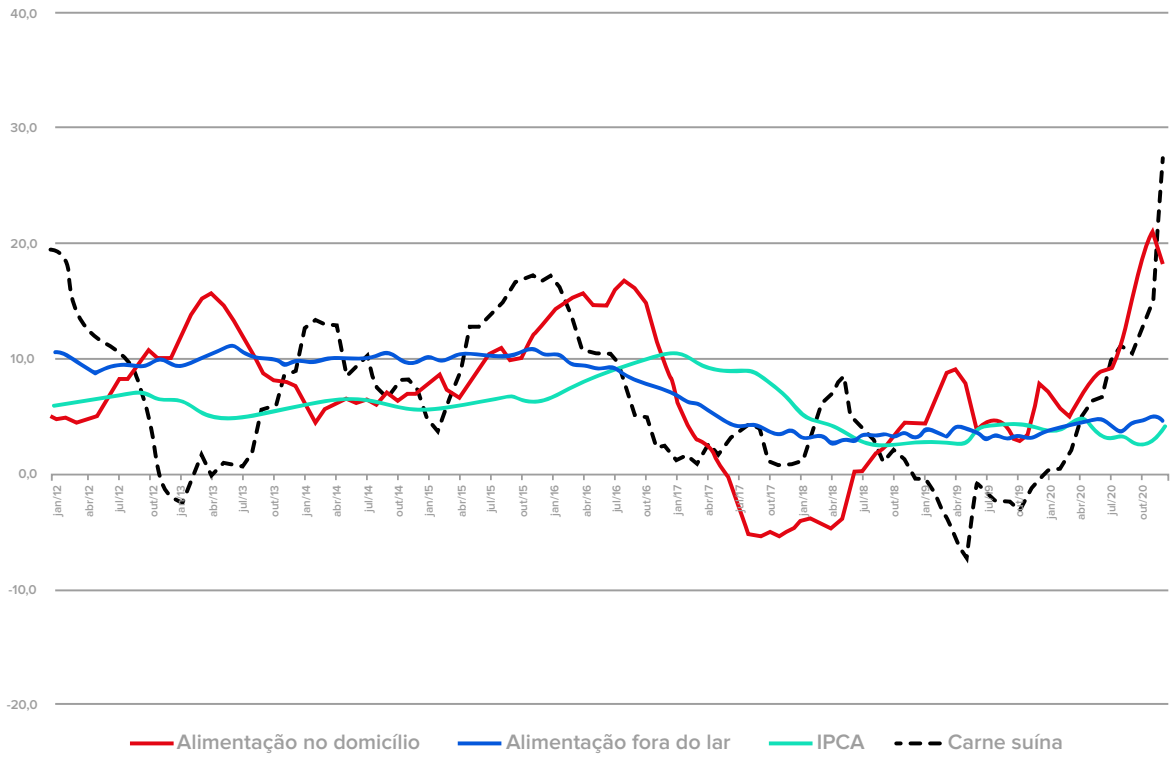


Grafico 2

5ª Especial joga luz sobre o bem-estar animal e destaca a presença feminina na suinocultura

A mesa redonda virtual levantou questões técnicas sobre a qualidade do suíno e mostrou como a presença da mulher tem sido um divisor de águas no setor suinícola

A primeira edição do ano do Projeto 5ª especial: "O encontro da Suinocultura Mineira", evento realizado pela Associação dos Suinocultores de Minas Gerais/ASEMG, colocou em pauta um tema cada vez mais relevante para o setor: o bem-estar animal. Com o objetivo de levar informação de alta qualidade à cadeia suinícola mineira, o evento contou com a participação de mulheres que atuam, diretamente, na linha frente da suinocultura.

A transmissão teve início com fala da mediadora **Charli Ludtke, diretora técnica da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos/ ABCS**, contando sobre os desafios de ser mulher em um cargo de liderança no setor. **"Tudo é como você se comunica, se posiciona, hoje em dia contamos com uma rede, uma equipe, que nos apoia, além das pessoas em quem você se espelha e que também te ajudam e impulsionam nesse trajeto. Mas o principal é a dedicação que a gente tem de vestir a camisa da suinocultura, fazer o melhor e tudo isso só tem sentido se a gente tocar o coração das pessoas, então ter amor ao que faz é um grande diferencial"**, afirmou Ludtke.

Entre as mulheres fortes do setor, destaque para a presença da **gerente geral da Assuvap/ Coosuiponte, Paula Gomides**, também participou da mesa redonda virtual que elencou um grupo expressivo de mulheres, como forma de marcar e celebrar o Dia Internacional da Mulher. **"É um prazer e uma responsabilidade muito grandes em representar todas as gestoras. Ano passado, recebi o desafio de estar, também, à frente da Coosuiponte. Gerir pessoas e informações é um grande desafio para quem está na liderança"**, destacou Paula Gomides ao falar sobre o trabalho da mulher à frente das organizações.

Bem-estar animal

A escolha do tema foi definida pela ASEMG, que entende que trazer luz às questões mais desafiadoras da suinocultura são passos cada vez mais relevantes para o fortalecimento da cadeia e, principalmente, para a saúde da população que a cada ano vem consumindo carne suína.

Juliana Ribas, que atua como como Gestora de Boas Práticas na Agroceres PIC foi a palestrante da noite e falou sobre Bem-Estar Animal/BEA, contextualizando o cenário atual global para explicar os novos conceitos de BEA. Antes de iniciar a palestra, Ribas disse o quanto desafios são importantes e motivadores na construção de uma carreira profissional. **"Temos, sempre, tem que nos inspirar para seguirmos em frente. Dependemos, integralmente, de uma rede de apoio para crescer. Sem erra rede, fica difícil seguirmos em frente"**.

O bem-estar animal é, de maneira simples e objetiva, o estado em que os animais se encontram quando são fornecidas todas as condições para que eles vivam em sua zona de conforto. Independentemente da finalidade para a qual o animal é criado, as condições são ajustadas e controladas de tal modo que, dentro das suas necessidades específicas, eles sejam capazes de produzir mais e melhor, com qualidade de vida.

Participantes

A primeira 5ª Especial ocorreu em homenagem ao Dia Nacional da Mulher, comemorado no mês de março. Para falar sobre os desafios encontrados por elas em meio a cadeia produtiva suinícola, participaram, além da Paula Gomides, Patrícia Morari, Charli Ludtke e Juliana Ribas; a médica-veterinária **Flávia Garrocho/ Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas/COGRAN**, que contou sobre experiência em conciliar a vida profissional com a maternidade.

"O mercado tem mudado e cada vez mais vem contratando mulheres para cargos de liderança pelo seu conhecimento e dedicação e isso é muito importante". Garrocho contou, ainda, que: **"quando estou como profissional me dedico ao máximo vivendo intensamente meu trabalho, a partir do momento que chego em casa e assumo o meu papel de mãe estou de forma plena nessa função; "** explicou a médica que se emociona em falar da família.

O presidente da **ASEMG, João Carlos Bretas Leite**, agradeceu a presença de todas as convidadas, **"vocês trouxeram histórias inspiradoras nas quais acredito. Mulheres fortes, competentes e dedicadas como vocês tornam nosso setor ainda mais eficiente. Não tenho dúvida que as mulheres irão dominar o mundo"**.

Com informações da ASEMG.

Toque aqui para assistir a palestra completa no canal da Asemg no YouTube

ABCS E ASSUVAP

focam em ações nacionais estratégicas nas áreas de mercado, política, técnica e marketing em 2021

Toda a programação será desenvolvida em benefício dos suinocultores e através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS)

Mais uma vez, pensando nos interesses dos suinocultores de todo o Brasil e também de Minas Gerais, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), trouxe o plano de ações nacionais a serem realizadas durante todo o ano por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), cuja iniciativa conta com a contribuição dos produtores da Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (Assuvap) e a Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova e Região (Coosuiponte). As atividades englobam todas as áreas de atuação da ABCS: técnica, política, de mercado, projetos e marketing, para de forma ampla abranger a educação, capacitação e auxílio da cadeia, além de promover a atividade e o consumo de carne suína no país.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, declara que tem muito orgulho e confiança em apresentar essas novidades, pois cada ação foi pensada tendo em mente não apenas as necessidades imediatas dos produtores, mas ganhos futuros. **"A programação dessas ações reflete a preocupação da ABCS e das associações contribuintes com os principais desafios dos suinocultores, tanto independentes quanto integrados, em 2021. É um trabalho de impacto nacional e centrado em estratégias em diversas frentes de atuação".**

Ações estratégicas para 2021

O plano conta com a criação de materiais técnicos inéditos sobre Legislação e fábricas de ração que contará com o suporte do consultor, médico veterinário e especialista no tema Stefan Rohr, com início em abril. O profissional traz toda sua experiência neste segmento para ajudar no aprimoramento do produtor nesse setor da cadeia suinícola. A série de materiais será composta por 9 informativos técnicos e didáticos, com intuito de descomplicar as normativas que tratam do tema e também trazer informações que impactam o dia a dia da granja, quando o assunto é a resistência antimicrobiana. Além disso, a ABCS está preparando também um manual técnico e completo para ajudar a orientar e assegurar os produtores quanto a Instrução Normativa 113 que estabelece as diretrizes sobre o bem-estar animal na suinocultura brasileira.

Já no âmbito de mercado e político a ABCS irá realizar no mês de maio um Seminário de Mercado que abordará problemas referentes aos custos de produção. Com o nome **"Caminhos para redução de custos de produção, estratégias e ferramentas para atuar no mercado de grãos"**, o evento tem como objetivo sensibilizar e orientar os produtores e lideranças sobre a importância de atuar de forma estratégica e proativa na compra de insumos para ração. Para isso a ABCS preparou quatro palestras e treinamentos com especialistas que vão ensinar a aumentar a rentabilidade como questão fundamental da sustentabilidade do negócio

Ainda com foco em promover capacitação, a ABCS traz a Escola de Gestores, que nasce com o objetivo de oportunizar novos aprendizados para gestores das associações filiadas. A partir de maio a Escola vai abordar temas como mindfulness, gestão de mídias digitais, relacionamento com o varejo, elaboração de treinamentos e aprimoramento da atuação técnica e política regional. Os cursos serão ministrados de forma online com módulos voltados para todos os associados. Contribuintes do FNDS terão como exclusividade o módulo de gestão do varejo e de noções políticas e sua aplicabilidade. Ao todo, o programa conta com duração de 18 horas divididas em 6 aulas com certificação.

Já no marketing, a ABCS entregou no mês de abril, a campanha **"Carne de Porco: Bom de preço, bom de prato"**, que aproveita o momento de oportunidade de alta no valor das proteínas para inserir a carne suína como a melhor opção para quem quer economizar, mas sem abrir mão do sabor e da qualidade. Com mais de 30 peças físicas e para redes sociais, a campanha trouxe também vídeos e um jingle, utilizando de forma estratégica parceria com pequenos e médios varejistas para chegar aos consumidores, e já está presente em todos os açougues do Brasil! Além disso, este ano a ABCS trouxe como inovação uma série de pacotes para a comunicação de incentivo de consumo da carne suína em datas especiais para as redes sociais. São três pacotes focados em momentos festivos durante o ano, sendo dividido em três séries: páscoa, dia das mães, dia dos namorados, festa junina, dia dos pais e dia das crianças. Para finalizar 2021, o tradicional pacote de final de ano, que engloba o natal e ano novo, também será disponibilizado com receitas, formas de preparo, indicação de cortes e muitas outras dicas.

"Ser parceiro do FNDS é um diferencial que contribui, cada vez mais, para o fortalecimento do setor e valorização da carne suína. É por meio dele que realizamos eventos estratégicos e de responsabilidade social, com forte engajamento entre os mais diversos públicos que compõe a cadeia suinícola", destacou Paula Gomides/Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte. Desde 2014, o FNDS tem na Assuvap/Coosuiponte e no frigorífico Saudali os primeiros parceiros institucionais que seguem apostando no trabalho conjunto e na efetividade de ações nacionais para trazer visibilidade e sustentabilidade para todo o setor.

Gestão por Competências inova e traz avanços para a Assuvap/Coosuiponte

Implantado há alguns meses, o novo modelo de gestão trouxe resultados e a tendência é de crescimento

A nova gestão vem inovando e criando ações estratégicas por meio dos projetos que buscam elevar o nível das Instituições. Apostar em um novo formato de gestão, que valorize o colaborador e o coloque no centro como o grande protagonista, está entre as principais mudanças. O processo "Gestão por Competências", iniciado há 6 meses, é o resultado de ações coletivas e de uma visão estratégica da direção com foco no crescimento e projeção das Instituições nos cenários local, estadual e nacional.

Criado de forma personalizada para auxiliar as lideranças na gestão das equipes, o novo modelo tem como base o mapa estratégico da empresa e os cargos que compões a estrutura organizacional, de onde são extraídas as competências que a organização precisa para alcançar alta performance. O processo é um divisor de águas para as duas Instituições é por meio das pessoas que a empresa planeja e desenvolve os projetos. Essas pessoas precisam de competências específicas para serem assertivas, pois elas são o diferencial das empresas. **"O termo competências, também chamado de soft skills e hard skills, refere-se a um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas para determinado cargo ou função",** explicou Mônica Pena/Analista de Recursos Humanos e responsável pela implantação junto às lideranças.

Através de um estudo aprofundado e de ferramentas assertivas, o projeto traz muitos benefícios para a organização e para os colaboradores. **"Mais do que isso a gestão por competências, através do estudo dos perfis comportamentais, vem mostrar que pessoas não são recursos, que cada colaborador é único, possui motivações, comportamentos e competências diferentes e que devemsertratadosindividualmente, entendendo que cada perfil tem seu lugar na organização".**

Com o sistema de Gestão por Competências alinhado e altamente produtivo, a projeção para os próximos anos é de ainda mais crescimento e fortalecimento da cadeia. Mônica Pena afirma que é um processo desafiador e perfeitamente possível para executar, quando a gestão está alinhada aos propósitos de crescimento e valorização do ser humano. **"A Gestão por Competências é um projeto complexo e de longo prazo. Para que ele aconteça, de fato, é preciso que a alta gestão acredite e abrace esse novo sistema, como tem acontecido desde o início. Afinal, gestão de pessoas é função das lideranças".**

O colaborador Higor da Silva, que há sete anos trabalhar na Cooperativa como auxiliar de vendas, aposta neste novo processo e acha a ideia excelente. Formado em administração pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova/FUPAC e com MBA em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Líderes/UNIVIÇOSA, Higor teve a oportunidade de conhecer esse modelo de gestão que considera atual, moderno e revolucionário dentro das empresas. **“O novo modelo de gestão tem ressignificado o conceito da Coosuiponte no mercado, tornando-a mais competitiva, com um time alinhado podendo exercer suas habilidades e fazendo também gestão de carreira. Graças à Deus e com o bom planejamento que está sendo feito a garantia de sucesso é uma certeza”.**

Realizada, recentemente, a pesquisa de clima organizacional comprova que estamos no caminho certo. **“Nosso clima organizacional melhorou consideravelmente, saímos de uma média de aproximadamente 57% para 89% de satisfação entre os nossos colaboradores”,** destacou a gerente geral da Assuvap/Coosuiponte, Paula Gomides. Em pouco menos de um ano, as Instituições observaram que as metas são superadas dia após dia e que as equipes trabalham cada vez mais integradas e satisfeitas.

“Participar da construção e implantação da gestão por competência é desafiador e gratificante. Neste modelo de gestão temos como objetivo potencializar o desempenho do nosso maior bem e diferencial: nosso time de colaboradores. Engajar pessoas é papel da liderança e uma liderança eficiente acontecerá a partir do momento em que o líder conheça seu time de forma individualizada. Buscamos através deste modelo inovador para instituições formar pessoas com comportamentos que permitam a eles gerenciar complexidades abandonando conceitos tradicionais de estratégia e liderança”, finaliza Paula Gomides.

Como o status energético no momento do parto impacta a sobrevivência do leitão

Por Dra. Ana Paula Liboreiro Brustolini*

Aumentar o tamanho da leitegada tem sido um dos objetivos da produção de suínos. Nos últimos 11 anos houve aumento significativo no número médio de leitões nascidos totais por fêmea por parto. Este índice subiu 24,47% de 2008 a 2019 quando comparamos os dados dos "Top 10 Brasil" do relatório anual do desempenho da produção de suínos (Agriness).

Média de perdas ao nascimento, nascidos vivos e nascidos totais de acordo com o ano

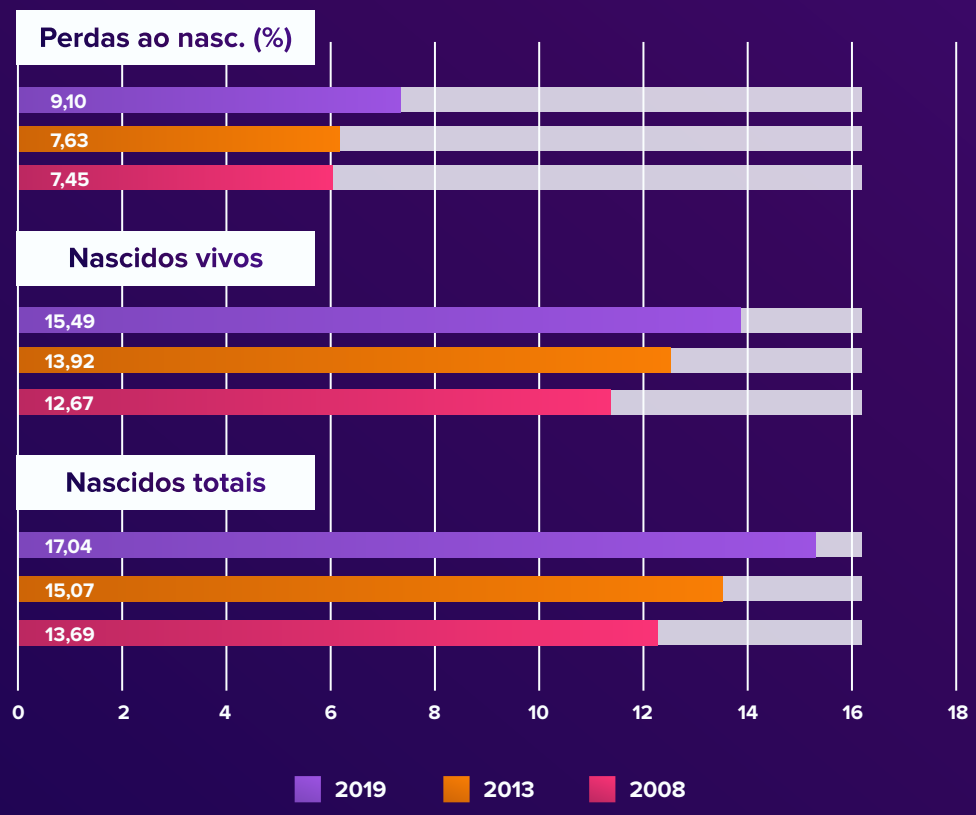


Figura 1. Dados adaptados do Top 10 do Relatório Anual do Desempenho da Produção de Suínos (Agriness)

Porém, o aumento do número de leitões trouxe um aspecto negativo que é o aumento na taxa de perdas na maternidade, uma vez que, o tamanho da leitegada tem correlação negativa com o peso ao nascimento. O aumento no número de leitões nascidos está positivamente associado ao coeficiente de variação de peso (Feldpausch et al., 2019) e com a duração do parto (van Dijk et al., 2005). A duração do parto, por sua vez, interfere no número de leitões natimortos e na capacidade da porca em produzir colostro e leite em quantidade e qualidade.

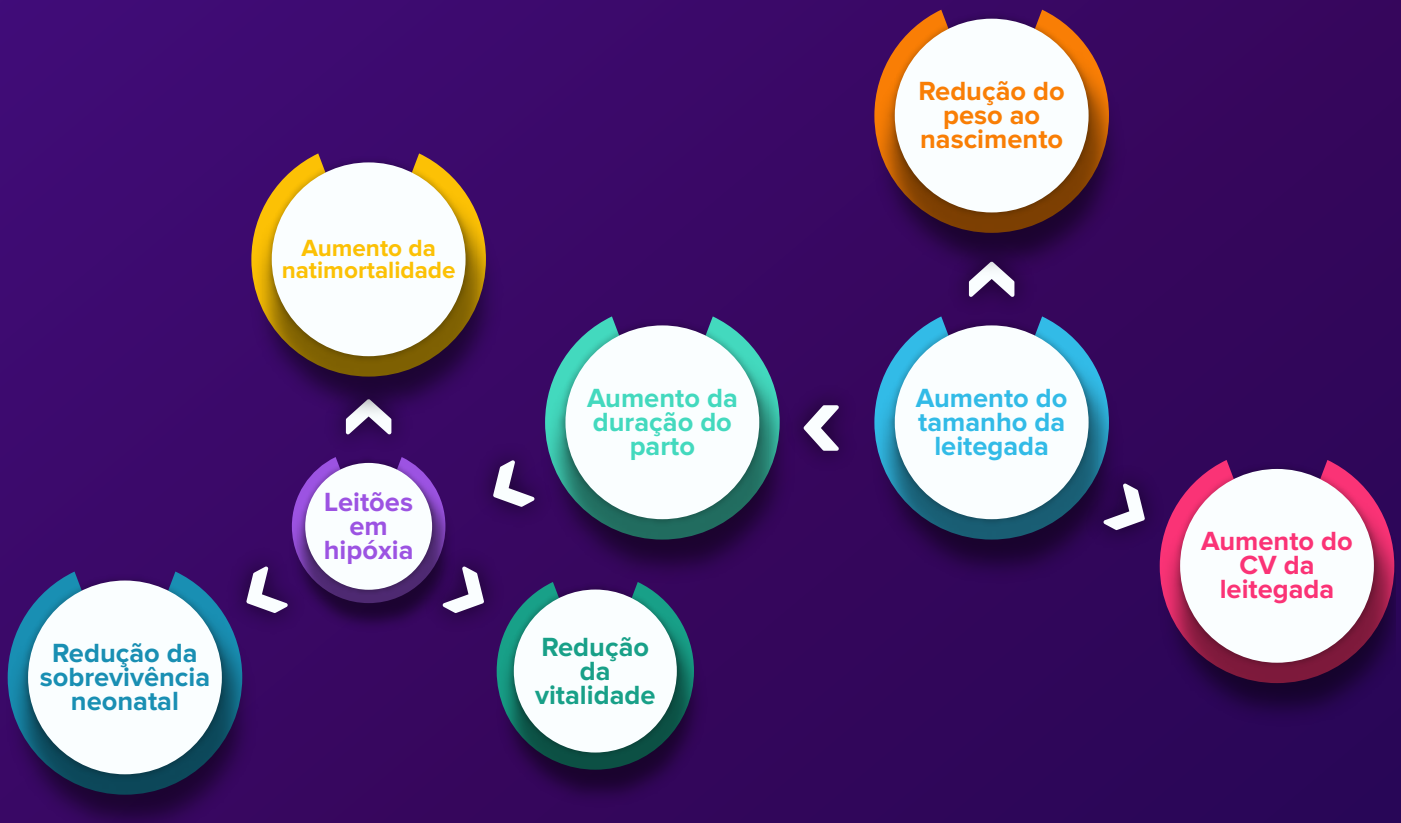


Figura 2. Consequências do aumento do tamanho da leitegada

A sobrevivência do leitão durante o parto e a lactação é determinada em grande parte pelo processo do parto e pela ingestão de colostro / leite, respectivamente (Feyera, 2017). Vários estudos têm demostrado que o fornecimento de energia para fêmea no dia da concepção, seja através de suplementos ou através da ração, contribui de forma positiva com a dinâmica do parto reduzindo assim os efeitos deletérios de partos prolongados (Kempene et al., 2007; Feyera et al., 2018; Yang et al., 2019; Oliveira et al., 2020).

O processo de parição é uma das atividades que mais demandam energia para as porcas hiperprolíficas (Oliveira et al. 2020). Durante o parto, o útero depende da energia da oxidação da glicose para suportar suas contrações (Wray, 2015). Portanto, fêmeas em jejum, tem concentração inadequada de glicose sanguínea no início da concepção e são mais propensas a terem partos mais longos e com maiores intervalos entre nascimentos (Feyera et al., 2018; Yang et al., 2019). Estes fatores aumentam o risco de asfixia perinatal e, consequentemente, aumento na natimortalidade e redução da vitalidade dos leitões nascidos vivos.

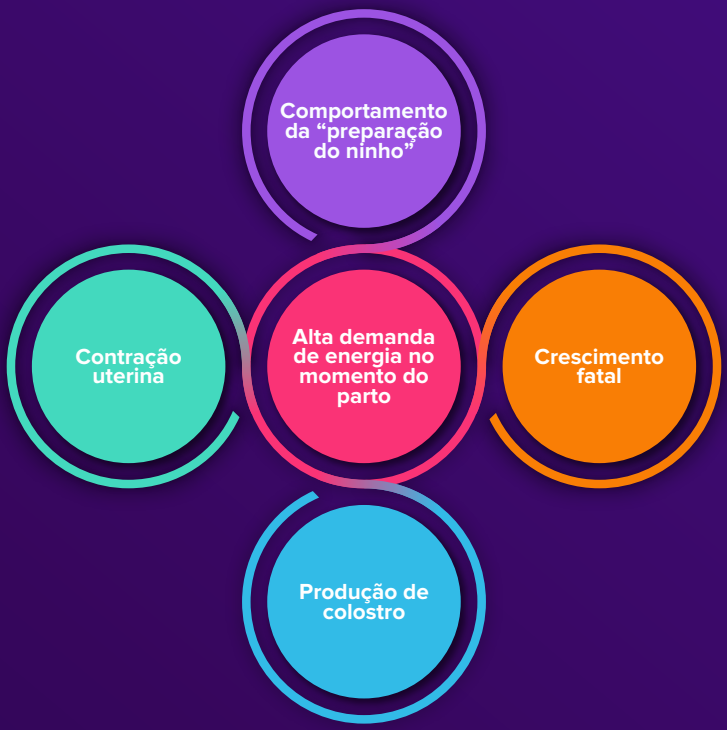


Figura 3. Eventos que aumentam a demanda energética da fêmea suína no momento do parto

Feyera et al. (2018) comprovaram que o tempo entre a última refeição até o nascimento do primeiro leitão tem impacto sobre a concentração arterial de glicose durante o parto e consequentemente sobre: duração do parto, incidência de natimortos e necessidade de intervenções no parto.

Estes autores observaram que:

- Porcas com menor intervalo entre o consumo de ração e o nascimetno do primeiro leitão tiveram menor duração do parto, menor necessidade de intervenção ao parto e menor incidência de natimortalidade (4,75%);
- Para cada hora de jejum, superior à 3,13 horas, a duração do parto aumentou 1,14 horas (Um aumento de 1 h no DF aumenta a probabilidade de natimortalidade em 23% (Canario et al., 2006);
- Porcas que pariram 6 horas após a última refeição, tiveram maior duração de parto, maior frequencia de atendimento ao parto e 1,76 vezes mais leitões natimortos.

Intervalo entre o primeiro nascimento e a última refeição	**< 3 horas**	**3 a 6 horas**	**>6 horas**
Chance de natimortalidade	**Baixa**	**Intermediária**	**Alta**

Adaptado de Feyera et al. (2018)

Em conclusão este estudo sugeriu que o fornecimento de pelo menos 3 refeições diárias, de aproximadamente 2.470 Kcal de energia metabólica/ refeição, pode melhorar o status energético da porca, melhorar o processo de parto e, assim, reduzir o número de leitões natimortos.

O fornecimento de energia para porca no dia do parto é uma intervenção nutricional valiosa pois além de melhorar a cinética do parto ela melhora o desempenho dos leitões no início da vida (Oleiveira et al., 2020). Como citado anteriormente, a duração prolongada do parto aumenta o risco da hipóxia neonatal. Leitões que sofreram asfixia durante o parto nascem com menor vitalidade e demoram mais tempo para atingir a úbere e iniciar a sucção, dificultando a ingestão de colostro (Alonso-Spilsbury et al., 2005).

Oliveiro et al. (2020) observaram que, leitões de fêmeas suplementadas no dia do parto comparado a leitões de fêmeas em jejum demoram aproximadamente 47% menos tempo para iniciar a mamada, consumiram, em média, 17% mais de colostro e ganharam aproximadamente 24% mais peso nas 24 horas de vida.

Ingestão insuficiente de colostro por leitões recém-nascidos é considerada a principal causa de mortes de leitões nas primeiras 24 horas após o nascimento (Quesnel et al., 2012).

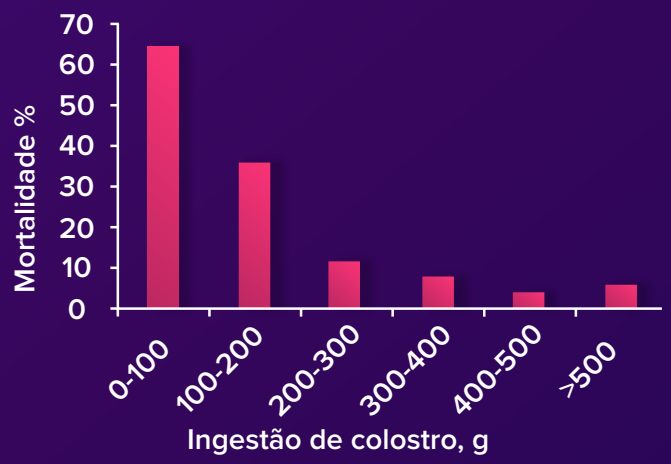


Figura 3. Influência da ingestão de colostro durante o período de colostragem na mortalidade pré-desmame de leitões.

A ingestão de colostro pelos leitões pode variar de 0 a 710 g, e a capacidade gástrica do leitão não é um fator limitante em condições naturais de amamentação. A quantidade consumida pelo leitão depende da capacidade das porcas em produzir colostro, vitalidade do leitão e tamanho da leitegada.

Fonte: Quesnel et al., 2012

O colostro fornece imunidade passiva, energia necessária para termorregulação e crescimento corporal, bem como fatores de crescimento, que estimulam o crescimento e maturação intestinal (Quesnel et al., 2012). Sendo assim, quanto mais rápido um leitão chega ao úbere e mama, melhores são as chances de sobrevivência (Muns et al., 2016).

Arraçoar as fêmeas de forma adequada no dia do parto é um manejo muito barato e simples de ser implementado, diante dos benefícios reprodutivos e de desempenho que ele proporciona. Qualquer estratégia que tente acelerar o processo de parto e minimizar as complicações do mesmo, deve melhorar a sobrevivência dos leitões na concepção e durante o período de lactação. Sendo assim, o tempo desde a última refeição até o início do parto deve ser considerado visto a importância do status energético adequado no momento do parto.

Dra. Ana Paula Liboreiro Brustolini* - é nutricionista da Coosuiponte, formada em Zootecnia com doutorado em Nutrição de Monogástricos

Literatura consultada:

Feldpausch JA, Jourquin J, Bergstrom JR, Bargen JL, Bokenkroger CD, Davis DL, Gonzalez JM, Nelssen JL, Puls CL, Trout WE and Ritter MJ 2019. Birth weight threshold for identifying piglets at risk for preweaning mortality. Translational Animal Science 3, 633–640.

Van Dijk AJ, Van Rens BTTM, Van Der Lende T and Taverne MAM 2005. Factors affecting duration of the expulsive stage of parturition and piglet birth intervals in sows with uncomplicated, spontaneous farrowings. Theriogenology 64, 1573–1590.

Feyera T and Theil PK 2017. Energy and lysine requirements and balances of sows during transition and lactation: a factorial approach. Livestock Science 201, 50–57.

Yang Y, Hu CJ, Zhao X, Xiao K, Deng M, Zhang L, Qiu X, Deng J, Yin Y and Tan C 2019. Dietary energy sources during late gestation and lactation of sows: effects on performance, glucolipid metabolism, oxidative status of sows, and their offspring. Journal of Animal Science 97, 4608–4618.

Wray S 2015. Insights from physiology into myometrial function and dysfunction. Experimental Physiology 100, 1468–1476.

Alonso-Spilsbury M, Mota-Rojas D, Villanueva-García D, Martínez-Burnes J, Orozco H, Ramírez-Necoechea R, Mayagoitia AL and Trujillo ME 2005. Perinatal asphyxia pathophysiology in pig and human: a review. Animal Reproduction Science 90, 1–30.

Muns R, Nuntapaitoon M and Tummaruk P 2016. Non-infectious causes of preweaning mortality in piglets. Livestock Science 184, 46–57.

Quesnel H, Farmer C and Devillers N 2012. Colostrum intake: influence on piglet performance and factors of variation. Livestock Science 145, 105–114.

Canario, L., N. Roy, J. Gruand, and J. Bidanel. 2006. Genetic variation of farrowing kinetics traits and their relationships with litter size and perinatal mortality in French Large White sows. J. Anim. Sci. 84:1053–1058.

Feyera T, Pedersen TF, Krogh U, Foldager L and Theil PK 2018. Impact of sow energy status during farrowing on farrowing kinetics, frequency of stillborn piglets, and farrowing assistance. Journal of Animal Science 96, 2320–2331.

R. A. Oliveira, J. S. Neves, D. S. Castro, S. O. Lopes, S. L. Santos, S. V. C. Silva, V. O. Araújo, M. F. A. Vieira, B. B. D. Muro, D. F. Leal, R. F. Carnevale, G. Almond4 and C. A. P. Garbossa 2020. Supplying sows energy on the expected day of farrowing improves farrowing kinetics and newborn piglet performance in the first 24 h after birth. Animal 14:11, 2271–2276.

Entenda mais aqui!

DB 90

Você acha 35 DFA $$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$ um bom número? $$$$$$

Experimente a DB90!

ilustra

PRÊMIO LEITÃO BLACK
37.01 DFA
RECORDE DE PRODUÇÃO NACIONAL

- EXCEPCIONAL PROLIFICIDADE
- O MELHOR DESEMPENHO E LONGEVIDADE EM GESTAÇÃO COLETIVA
- MAIOR VITALIDADE DOS LEITÕES COM O SISTEMA LV5
- MAIOR DOCILIDADE E FACILIDADE DE MANEJO

SÓ A DB FAZ

DB GENÉTICA SUÍNA | DANBRED

34 3818-2500 | db.agr.br

/assuvap.coosuiponte

@assuvapcoosuiponte

@Assuvap

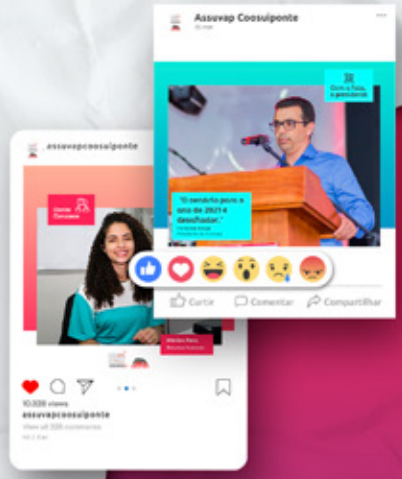
www.assuvap.com

(31) 3819-3900

Rua Euclides da Cunha, 71
Centro - 35.430-033
Ponte Nova - Minas Gerais

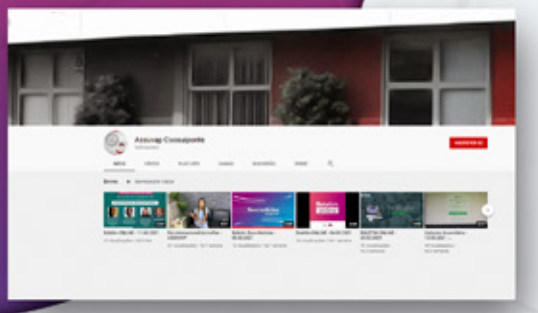
TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUINOCULTURA NO *vale do piranga*

INSTAGRAM E FACEBOOK



AGROLIVE E AGROTEC

REVISTA CULTURA SUÍNA



CANAL NO YOUTUBE

assuvap
Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga

COOSUIPONTE
Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região